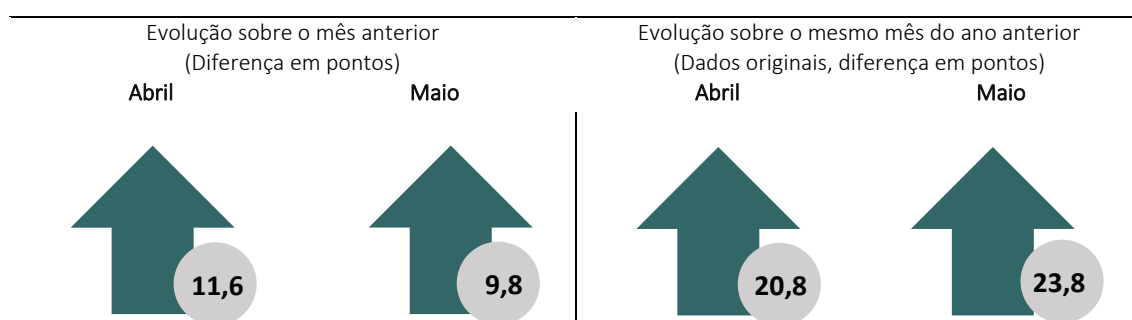
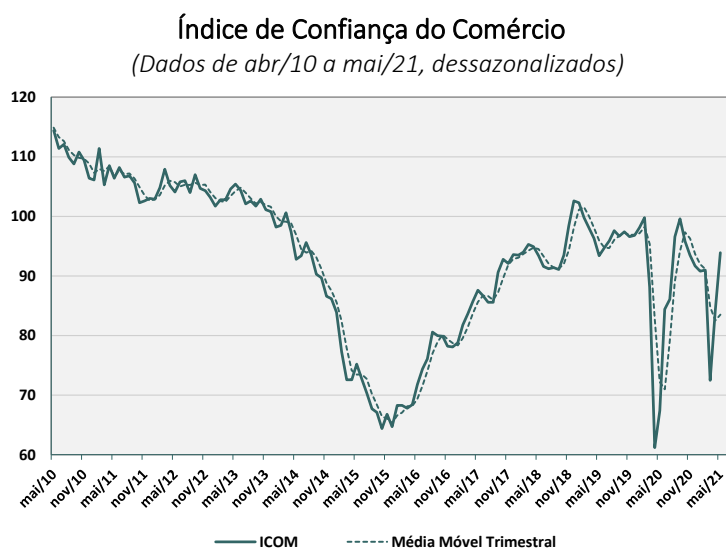


O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (FGV IBRE) subiu 9,8 pontos em maio, ao passar de 84,1 para 93,9 pontos, nível mais alto desde outubro de 2020 (95,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o indicador subiu 1,0 ponto, registrando a primeira alta depois de seis meses de quedas consecutivas.



“A segunda alta consecutiva da confiança do comércio mais do que compensa a queda observada em março, retornando a patamar próximo ao observado em novembro do ano passado. A melhora ocorreu tanto na percepção do ritmo de vendas no mês quanto nas expectativas, sugerindo que o impacto das medidas restritivas, na virada do primeiro para o segundo trimestre, ficou para trás. A continuidade desse cenário ainda depende de uma melhora mais expressiva da confiança dos consumidores, continuidade do plano de vacinação e consequentemente melhora da pandemia”, avalia Rodolpho Tobler, Coordenador da Sondagem do Comércio do FGV IBRE.



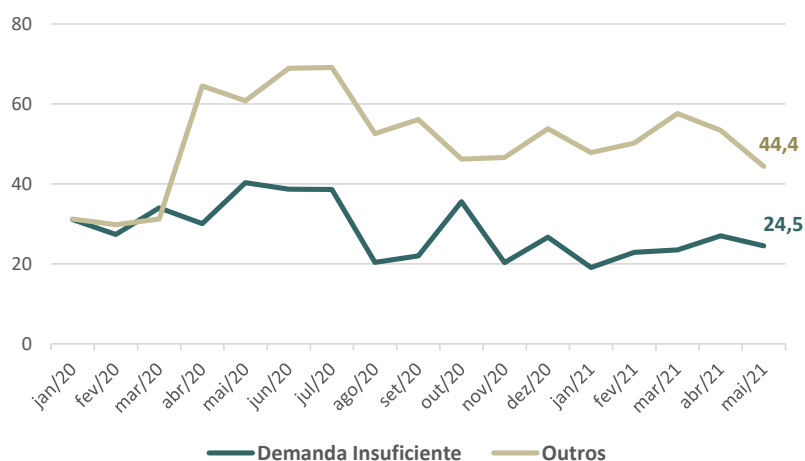
Em maio, a confiança avançou em todos os seis principais segmentos do Comércio e nos dois horizontes temporais. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) subiu 13,3 pontos, para 94,9 pontos, maior valor desde novembro de 2020 (99,7 pontos), enquanto o Índice de Expectativas (IE-COM) aumentou 5,9 pontos para 93,2 pontos, maior valor desde fevereiro de 2021 (95,9 pontos).

Fatores limitativos

Mensalmente as empresas do setor do Comércio respondem sobre quais os principais fatores que estão limitando a melhoria dos seus negócios. Desde março de 2020, a parcela de empresas reportando *outros fatores: pandemia* aumentou expressivamente e se manteve em patamar elevado no final do ano passado. Em 2021, voltou a subir no final do primeiro trimestre com o recrudescimento da pandemia, mas nos últimos dois meses vem diminuindo. Isso significa que melhorou a percepção das empresas de que a pandemia está limitando a expansão dos negócios ao mesmo tempo que a parcela das empresas que mencionam *demandas insuficientes* arrefeceu nos dados de maio, sugerindo uma melhora da demanda nesse último mês. Vale ressaltar, contudo, que a parcela dos que reportam *demandas insuficientes* ainda se mantém em nível elevado historicamente.

Demandas Insuficientes e “outros” como limitação à melhoria dos negócios

(Dados em percentual)



A edição de maio de 2021 coletou informações de 800 empresas entre os dias 1 e 25 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 29 de junho de 2021.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
dez/19	96,8	93,0	100,6	98,4	105,4	91,7
jan/20	98,1	91,9	104,4	99,6	99,5	99,8
fev/20	99,8	92,6	107,0	101,1	96,7	105,3
mar/20	88,1	93,9	82,7	89,0	94,6	85,8
abr/20	61,2	60,9	63,2	64,2	68,3	67,9
mai/20	67,4	69,3	66,9	68,1	72,5	70,7
jun/20	84,4	82,0	87,5	81,1	78,7	87,6
jul/20	86,1	88,4	84,5	83,6	83,7	87,1
ago/20	96,6	102,0	91,3	96,3	98,5	94,8
set/20	99,6	106,6	92,4	99,5	101,8	97,2
out/20	95,8	105,1	86,6	97,8	102,9	93,0
nov/20	93,5	99,7	87,5	98,0	105,3	91,0
dez/20	91,7	93,6	90,1	94,4	106,2	83,5
jan/21	90,8	90,0	92,1	92,8	97,9	89,2
fev/21	91,0	86,5	95,9	93,0	91,8	95,9
mar/21	72,5	75,9	70,2	75,1	81,0	74,5
abr/21	84,1	81,6	87,3	85,0	84,4	88,9
mai/21	93,9	94,9	93,2	91,9	92,1	93,3

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/20	-1,8	-6,1	2,6
jan/21	-0,9	-3,6	2,0
fev/21	0,2	-3,5	3,8
mar/21	-18,5	-10,6	-25,7
abr/21	11,6	5,7	17,1
mai/21	9,8	13,3	5,9

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/20	-4,0	0,8	-8,2
jan/21	-6,8	-1,6	-10,6
fev/21	-8,1	-4,9	-9,4
mar/21	-13,9	-13,6	-11,3
abr/21	20,8	16,1	21,0
mai/21	23,8	19,6	22,6

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Guedon Tobler
 Equipe Técnica: Francisco Sebastian Tacora e Geórgia Veloso (estagiários)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br